



ClimAdaPT.Local
Estratégias Municipais de Adaptação às Alterações Climáticas



AGÊNCIA
PORTUGUESA
DO AMBIENTE



Fundo português de Carbono

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA

Quais os desafios para a adaptação às alterações climáticas?

Lisboa, Portugal, 3 de dezembro de 2015

Na COP21, em Paris, 196 países discutem um novo acordo para mitigar a emissão de gases com efeito de estufa e promover a adaptação às alterações climáticas. A adaptação é especialmente importante nos países mais vulneráveis às alterações climáticas, como é o caso de Portugal no contexto Europeu. O projeto ClimAdaPT.Local inova ao envolver municípios de todo o país na elaboração de Estratégias Municipais de Adaptação e ao promover a sua integração nas ferramentas de planeamento municipal. O ClimAdaPT.Local é um dos projetos do Programa AdaPT, gerido pela Agência Portuguesa do Ambiente, cujo financiamento tem um valor total de 1,5 milhões de euros.

Num momento em que a temperatura média global do planeta já aumentou 0,85°C face ao período pré-industrial, torna-se fundamental não só reduzir significativamente as emissões de gases com efeito de estufa mas também definir ações concretas de adaptação às alterações climáticas. Mitigação e adaptação são as questões fundamentais em discussão para os mais de 190 países presentes na COP21.

Em Portugal, o projeto ClimAdaPT.Local tem o objetivo de desenvolver em parceria com 26 municípios de todo o país Estratégias Municipais de Adaptação às Alterações Climáticas (EMAAC) e promover a sua incorporação nas ferramentas de planeamento municipal. O projeto visa alcançar este objetivo através da formação de técnicos municipais, da consciencialização dos atores locais e do desenvolvimento de produtos **que facilitem a elaboração e implementação das EMAAC nos municípios beneficiários**. O projeto visa ainda criar uma Rede de Municípios de Adaptação Local às Alterações Climáticas que constitua um fórum permanente de reflexão e dinamização das políticas públicas locais em adaptação.

O projeto tem alcançado um excelente envolvimento dos municípios, estabelecendo um diálogo direto e construtivo com os seus representantes. Já foram realizadas três fases de formação com os técnicos municipais, em vulnerabilidades climáticas actuais e futuras, e todos os municípios já entregaram os seus relatórios de diagnóstico.

O ClimAdaPT.Local enquadra-se a nível Europeu, em iniciativas como a **Estratégia Europeia de Adaptação, adotada em abril de 2013**, e a **iniciativa “Mayors Adapt” da Comissão Europeia, que tem por objetivo chamar cidades de toda a Europa a implementarem ações de adaptação às alterações climáticas**. Não sendo possível prever quais serão os resultados da COP21, é **expectável que surja um compromisso de fomentar mais programas de adaptação local no futuro**.





AGÊNCIA
PORTUGUESA
DO AMBIENTE



Fundo português de Carbono

Para mais informações:

<http://www.climadapt-local.pt>

Enquadramento do projeto

O consórcio responsável pelo ClimAdaPT.Local é liderado pelo centro de investigação CCIAM/CE3C da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, e constituído por entidades portuguesas e norueguesas (académicas, empresas, ONG e municípios) – entre as quais a Quercus – envolvidas em estudos, elaboração de estratégias e implementação de ações de adaptação, assim como no planeamento e gestão do território ao nível municipal e regional.

O projeto ClimAdaPT.Local está integrado no Programa AdaPT, gerido pela Agência Portuguesa do Ambiente, IP (APA, IP), enquanto gestora do Fundo Português de Carbono (FPC), no valor total de 1,5 milhões de euros cofinanciado a 85% pelo EEA Grants e a 15% pelo FPC. O projeto beneficia de um apoio de 1,270 milhões de euros da Islândia, Liechtenstein e Noruega através do programa EEAGrants, e de 224 mil euros através do FPC.

Os municípios beneficiários do ClimAdaPT.Local são: Amarante, Barreiro, Braga, Bragança, Castelo Branco, Castelo de Vide, Coruche, Évora, Ferreira do Alentejo, Figueira da Foz, Funchal, Guimarães, Ílhavo, Leiria, Lisboa, Loulé, Montalegre, Odemira, Porto, São João da Pesqueira, Seia, Tomar, Tondela, Torres Vedras, Viana do Castelo e Vila Franca do Campo.

